Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2025

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 090

Vizinhos do BEM

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE REINSERÇÃO E APOIO SOCIAL

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	AGIRXXI- Associação para a Inclusão Social
Designação	Junta de Freguesia de Marvila

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Vizinhos do BEM
BIP/ZIP em que pretende intervir	30. Condado
	33. Marquês de Abrantes
ODS 2030	Erradicar a Pobreza
	Reduzir as Desigualdades
	Cidades e Comunidades Sustentáveis
	Síntese do Projeto
Fase de execução	A criação de uma rede de voluntariado de proximidade que promova a solidariedade entre vizinhos e a coesão social. Uma solução comunitária sustentável baseada na troca solidária, onde o investimento do voluntário é valorizado com um vale de oferta das lojas sociais "Espaço do BEM" e "BEC" (da ACRAS). Os próprios moradores identificam situações de precariedade habitacional dos vizinhos, reforçando a cidadania ativa, a participação, a auto-organização e o bem-estar - de dentro das casas para fora
Fase de sustentabilidade	A rede de voluntariado e o sistema de troca solidária continuarão ativos, assegurando de forma coletiva a de soluções e a participação da cidadania na melhoria das condições de vida. Assim como a ficha de avaliação habitacional, a deteção de situações críticas e o cuidado com os lares. As parcerias consolidadas garantem a dinamização local, o sentido de pertença, a solidariedade e a sustentabilidade dos bairros, adaptando as respostas existentes à novas necessidades e promovendo o bem-estar.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	O Anexo XI da ELH de Lisboa identifica os bairros 30-Condado, 33-Marquês de Abrantes (onde a ACRAS e demais parceiros já intervêm), como zonas prioritárias para intervenção e reúnem características que os tornam prioritários para intervenção no âmbito da inadequação, insalubridade e precariedade das habitações, nomeadamente a degradação do edificado, insuficiência de infraestruturas e presença de fortes vulnerabilidades sociais. Em relação a este último fator, Marvila evidencia um cenário marcado por vulnerabilidades sociais e habitacionais, refletidas tanto nos dados demográficos como nos indicadores socioeconómicos. Com quase 40 mil habitantes, cerca de 22,4% têm mais de 65 anos, o envelhecimento populacional é agravado por situações de isolamento social. Este quadro é reforçado por indicadores críticos: níveis elevados de população com baixas qualificações (41,5% a 55,5%), alto desemprego (até 23,4%) e elevada proporção de emprego não qualificado (superior a 35%), espelhando precariedade laboral e exclusão social. A elevada presença de reformados em Marvila (23%), e o número expressivo de beneficiários de RSI/CSI, como em Marquês de Abrantes (9,4%), revelam a sobreposição de fragilidades económicas e sociais. Assim, torna-se evidente a necessidade urgente de políticas integradas que possa intervir no âmbito habitacional especialmente orientadas aos grupos vulneráveis em risco de exclusão social, seja pela idade avançada, falta de redes de apoio, etc
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	O projeto "Vizinhos do BEM" tem como objetivo geral promover a coesão social, a solidariedade de proximidade e o desenvolvimento local sustentável, através da criação de uma rede de voluntariado entre vizinhos que incentive a cidadania ativa e o envolvimento comunitário. Esta rede assenta num sistema de troca solidária, onde o investimento do voluntário é valorizado com um vale de oferta numa das lojas sociais "Espaço do BEM" e "BEC", valências da ACRAS no território. Simultaneamente, promove-se a participação ativa dos moradores na identificação de situações de habitação precária, com recurso a uma grelha de diagnóstico e avaliação domiciliária, permitindo encontrar soluções adequadas aos problemas detetados. Essa resposta será concretizada através da aprendizagem de práticas de reeducação habitacional, promovendo a dignidade individual

e coletiva - num processo que começa dentro das casas e se estende à comunidade. O projeto visa responder às fragilidades sociais e habitacionais existentes, reforçar os vínculos de vizinhança com corresponsabilidade e dinamizar o território com soluções coletivas sustentáveis.
A sua finalidade é promover o bem-estar local, o sentido de pertença, a melhoria das condições de vida e a valorização da vida familiar e comunitária, num modelo de transformação que parte do interior das habitações para o exterior.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

"Reforçar os laços de solidariedade e a cidadania ativa através da criação e dinamização de uma rede de voluntariado de proximidade, baseada na troca solidária, onde o investimento do voluntário é valorizado com um vale de oferta numa das lojas sociais "Espaço do BEM" e "BEC", valências da ACRAS no território - promovendo o apoio mútuo, o consumo solidário e sustentável."

Com a criação de uma rede de voluntariado de proximidade que articula vizinhos disponíveis para ajudar aqueles que necessitam de apoio. Uma das principais vantagens de trabalhar num contexto territorial específico, como o dos bairros, é a proximidade das pessoas (conhecem-se bem entre si). Por isso, explorando esse recurso comunitário, são os próprios moradores que identificam (seja por odores, isolamento ou sinais de doença) e sinalizam situações de vulnerabilidade e necessidades dos vizinhos.
O sistema de troca solidária (incentivando o serviço voluntário e valorizando a cooperação comunitária por vale de oferta) permite reconhecer o valor do trabalho voluntário, combatendo a insegurança económica de forma digna, através do acesso a bens reutilizáveis, disponibilizados nas lojas sociais geridas pela ACRAS. Esta abordagem promove modelos de economia circular, ao prolongar o ciclo de vida dos produtos, incentivando a reutilização e a redução do desperdício. Reforça os vínculos comunitários e dinamiza recursos locais com impacto direto no bem-estar coletivo e na sustentabilidade dos territórios.

Sustentabilidade

A sustentabilidade do projeto assenta no envolvimento contínuo das pessoas que vivem no território. Para isso, será fundamental manter uma mobilização regular e reconhecer o empenho das pessoas mais assíduas, através de incentivos que valorizem a sua participação. Pretende-se

que a rede de voluntariado criada durante o projeto se mantenha ativa com o apoio da ACRAS, que já desempenha um papel relevante no bairro e continuará a assegurar a dinamização, os encontros com parceiros e a articulação com os moradores.

As lojas sociais "Espaço do BEM" e "BEC" são estruturas já consolidadas, com 3 e 9 anos de funcionamento, respetivamente. Estas valências, a par da cantina social, continuarão em atividade após o término do financiamento, permitindo dar continuidade ao sistema de troca solidária. O foco central do projeto está nas pessoas. Por isso, modelo adotado é simples, de fácil implementação e manutenção. Por tanto, o objetivo é deixar uma rede de vizinhos capacitados e motivados, capazes de identificar necessidades no território e prestar apoio mútuo de forma autónoma. Mesmo com recursos limitados, a existência de uma estrutura mínima e o compromisso da comunidade são suficientes para garantir a continuidade e, eventualmente, o crescimento das atividades. Para isso, será realizada a formação de dinamizadores locais, que ficarão responsáveis por fazer deste modelo um potencial recurso do território com continuidade, escalabilidade e capacidade de inspirar outras iniciativas.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

"Promover a participação ativa dos moradores na identificação de situações de habitação precária, por meio de uma grelha de avaliação domiciliária aplicada pela própria comunidade, incentivando a solução através de práticas de reeducação habitacional, limpezas e arranjos que facilitem uma vida mais normalizada, fortalecendo a dignidade individual e os vínculos comunitários."

Criar uma grelha para avaliar a situação habitacional, através de indicadores, tendo em conta as definições de condições indignas de habitabilidade do Decreto-Lei n.º 37/2018 (prog. 1.º Direito). Será desenvolvida pelos técnicos e parceiros do projeto e aplicada por moradores capacitados (capacitação para garantir a aplicação eficaz e mapeamento das necessidades habitacionais no território) para identificar e sinalizar situações de precariedade, para verificar se o caso atende aos requisitos de intervenção.

A aplicação desta ferramenta pela comunidade facilita a detecção de situações vulneráveis e possibilita pequenas intervenções, como limpezas e arranjos simples, melhorando a organização, conforto e segurança dos lares. Essas ações promovem hábitos saudáveis, reforçam a solidariedade e incentivam a corresponsabilidade local.

Serão promovidas também formações informais e acessíveis p/ capacitar os moradores em estratégias de melhoria da

habitabilidade, valorizando saberes locais e incentivando o cuidado com o espaço doméstico, fomentando a autonomia comunitária e soluções sustentáveis.

Sustentabilidade

Para garantir a continuidade da ação de identificação de situações críticas de habitabilidade e escalabilidade na intervenção, será necessário, após a capacitação dos voluntários, realizar a revisão periódica dos indicadores, ajustando-os conforme as necessidades locais. Essa revisão como forma de monitorização será realizada também com o contributo dos voluntários, que estarão totalmente envolvidos na transformação do bairro. A ACRAS vai continuar a fornecer suporte à comunidade após o término do financiamento, garantindo o acompanhamento das ações e a atualização da ferramenta. Para isso, serão promovidas espaços para encontros regulares informais para compartilhar experiências, promover hábitos saudáveis e partilha de de formas para melhorar a habitabilidade no cotidiano, valorizando os saberes locais e incentivando o cuidado com o espaço doméstico. A rede de moradores capacitados assegurará a continuidade do processo, aprimorando as práticas de avaliação e intervenção habitacional. Além disso, essa rede de apoio mútuo terá potencial para se expandir ao longo do tempo. Dessa forma, a comunidade manterá a capacidade de identificar e resolver problemas habitacionais de forma autossustentada e com baixo custo, promovendo a autonomia e a sustentabilidade do projeto a longo prazo, garantindo que as ações sejam mantidas, mesmo com recursos limitados.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

"Contribuir para a valorização da vida comunitária e familiar, fomentando a corresponsabilidade para a vida em comunidade, o sentido de pertença e a melhoria das condições de vida no território, através de soluções sustentáveis construídas de dentro das casas para fora."
Ao promover a corresponsabilidade entre vizinhos e instituições, com foco na melhoria das condições de vida dos indivíduos e famílias e no fortalecimento dos laços comunitários. A transformação social é entendida como um processo que começa dentro das casas - espaços de cuidado, dignidade e afeto - e se projeta para o território. Ao valorizar o envolvimento ativo dos moradores, fomenta-se o sentido de pertença e a construção coletiva de soluções sustentáveis, baseadas nos recursos e saberes locais.

Para isso, serão dinamizadas iniciativas que promovam a convivência e o apoio mútuo, como atividades intergeracionais, convívios comunitários e grupos de entreajuda para pequenas tarefas do dia a dia. Os moradores também serão envolvidos na valorização dos espaços comuns e na gestão partilhada de recursos locais, fortalecendo o compromisso coletivo com a melhoria do território. Todas as ações terão caráter participativo e comunitário, visando

	construir uma comunidade mais resiliente, solidária e capaz de gerar soluções duradouras a partir da sua própria realidade.
Sustentabilidade	A continuidade das relações criadas, apropriação das iniciativas pelos próprios moradores e a integração das ações na vida cotidiana da comunidade permitirão fortalecer vínculos afetivos e redes informais de apoio entre vizinhos, criando-se uma base sólida para que as práticas comunitárias permaneçam mesmo após o fim do projeto. As atividades de convívios e grupos de entreajuda passarão a fazer parte da dinâmica local, facilitando a mobilização espontânea e o cuidado partilhado um dos outros, assim como dos espaços comuns. A aposta em soluções simples, enraizadas nos saberes locais e na valorização do território, contribui para que as mudanças geradas sejam tanto acessíveis pela simplicidade que caracteriza as soluções participativas da comunidade local, como adaptáveis e inclusive replicáveis. A ACRAS continuará a funcionar como ponto de conexão para a comunidade de moradores, promovendo encontros e acompanhando os dinamizadores locais, que terão um papel-chave na continuidade das ações e na disseminação de uma cultura de corresponsabilidade e pertença. Dessa forma, a valorização da vida comunitária torna-se um processo contínuo, mantido pela própria força das relações estabelecidas.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	1- Criação da Rede de Voluntários
Recursos humanos	Coordenador do Projeto Técnico Responsável pela Dinamização - Assistente Social Técnico de Organização de Espaços Mediador Social
Local: entidade(s)	ACRAS: Divulgação e encontros "portas abertas" - Sala multiusos, Espaço do BEM, e BEC. AGIRXXI: Divulgação e encontros - Sala multiusos Junta de Freguesia: Divulgação. Associação de Moradores do Bairro do Condado: Divulgação. SCML: Divulgação.
Valor	8969 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 7
Periodicidade	PontualBianual - 3 meses em total
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 2	Grelha de Avaliação Habitacional
Recursos humanos	1 - Técnico responsável da AGIRXX Técnico responsável da Gebalis Técnico responsável da SCML Técnico responsável da Associação de Moradores do Condado Coordenador do Projeto da ACRAS Técnico Responsável pela Dinamização - Assistente Social 2 e 3- Técnico Responsável pela Dinamização - Assistente Social Técnico de Organização de Espaços Mediador Social Rede de Voluntários
Local: entidade(s)	ACRAS, AGIR XXI
Valor	8969 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual2 vezes por ano (4 meses em total)
Nº de destinatários	15
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 3	3- Círculo do BEM
Recursos humanos	A ACRAS disponibiliza uma equipa com Assistente Social (coordenação e monitorização), Técnico de Organização de Espaços (apoio às intervenções), Mediador Social (mobilização e mediação) e Rede de Voluntários (sinalização e serviços solidários). Estes recursos asseguram o planeamento, a dinamização e a continuidade do projeto, promovendo a melhoria habitacional. Os formadores da AGIR XXI têm experiência em costura criativa e reaproveitamento têxtil. Com uma abordagem prática, ensinam técnicas simples de confeção de artigos domésticos, promovendo conforto, funcionalidade e identidade nos lares, valorizando os saberes locais e incentivando a autonomia dos participantes.
Local: entidade(s)	ACRAS, AGIR XXI
Valor	15561 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	95

Objectivos especificos para que concorre	2
Actividade 4	4- Círculo da Boa Vizinhança
Recursos humanos	Coordenador do Projeto Técnico Responsável pela Dinamização - Assistente Social Técnico de Organização de Espaços Mediador Social Formadores Rede de Voluntários
Local: entidade(s)	ACRAS
Valor	15562 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 5, Mês 10, Mês 12
Periodicidade	Pontual4 meses ao ano
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	5

Constituição da equipa de projeto

Função	Coordenador do Projeto
Horas realizadas para o projeto	352
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico Responsável pela Dinamização - Assistente Social
Horas realizadas para o projeto	352
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira

Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico de Organização de Espaços
Horas realizadas para o projeto	1680
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Mediador Social
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Administrativa
Horas realizadas para o projeto	352
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Formadores (AGIRXXI)
Horas realizadas para o projeto	40
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Voluntários (Rede)
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados

com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	95
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	100
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	40
Nº de destinatários mulheres	60
Nº de destinatários desempregados	45
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	5
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	30
Nº de destinatários imigrantes	10
Mães Solteiras	5
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	40
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	5
Nº de intervenções no espaço público	40
Nº de publicações criadas	3
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	3

Nº de vídeos criados	6
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	39561 EUR
Encargos com pessoal externo	2500 EUR
Deslocações e estadias	1000 EUR
Encargos com informação e publicidade	1500 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1500 EUR
Equipamentos	3000 EUR
Obras	0 EUR
Total	49061 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE REINSERÇÃO E APOIO SOCIAL
Valor	49061 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	AGIR XXI
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	- Preparação e elaboração de workshops de pequenos arranjos de costura (atividade 3) e cedência de espaço. Com uma abordagem prática e acessível, ensinam técnicas simples de confeção e personalização de artigos domésticos - como cortinas, almofadas e pequenos tapetes - com o objetivo de promover conforto, identidade e funcionalidade nos lares. Para além da vertente técnica, valorizam os saberes locais e incentivam a autonomia dos participantes, ajudando a transformar cada casa num espaço mais acolhedor, sustentável e com sentido de pertença. - Colaborar na divulgação do projeto junto da comunidade

	(Atividade 1). - Apoiar a mobilização de potenciais voluntários (Atividade 1). - Contribuir para a criação partilhada da grelha de avaliação habitacional (Atividade 2). - Identificar e encaminhar possíveis beneficiários para avaliação pelos vizinhos voluntários (Atividade 3). - Participar nas reuniões de avaliação da ferramenta e reuniões de monitorização e evolução do projeto (atividade 4).
Entidade	Associação de Moradores Bairro do Condado
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	- Colaboração ativa em diversas fases do projeto, incluindo a divulgação e mobilização de possíveis voluntários (Atividade 1), o desenvolvimento participativo na criação da ferramenta de avaliação de situações habitacionais indignas ou precárias (Atividade 2), bem como no encaminhamento e sinalização de potenciais beneficiários para posterior avaliação pelos vizinhos voluntários (Atividade 3). Participar nas reuniões de acompanhamento, avaliação e monitorização do projeto, contribuindo para o seu aperfeiçoamento contínuo. - Colaborar na divulgação do projeto junto da comunidade (Atividade 1). - Apoiar a mobilização de potenciais voluntários (Atividade 1). - Contribuir para a criação partilhada da grelha de avaliação habitacional (Atividade 2). - Identificar e encaminhar possíveis beneficiários para avaliação pelos vizinhos voluntários (Atividade 3). - Participar nas reuniões de avaliação da ferramenta e reuniões de monitorização e evolução do projeto (atividade 4).
Entidade	Junta de Freguesia de Marvila
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	- Colaborar na divulgação do projeto junto da comunidade (Atividade 1) e encaminhamentos. - Apoiar a mobilização de potenciais voluntários (Atividade 1). - Contribuir para a criação partilhada da grelha de avaliação habitacional (Atividade 2). - Identificar e encaminhar possíveis beneficiários para avaliação pelos vizinhos voluntários (Atividade 3). - Participar nas reuniões de avaliação da ferramenta e reuniões de monitorização e evolução do projeto (atividade 4).

Entidade	Gebalis
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	- Colaborar na divulgação do projeto junto da comunidade (Atividade 1) e encaminhamentos. - Apoiar a mobilização de potenciais voluntários (Atividade 1). - Contribuir para a criação partilhada da grelha de avaliação habitacional (Atividade 2). - Identificar e encaminhar possíveis beneficiários para avaliação pelos vizinhos voluntários (Atividade 3). - Participar nas reuniões de avaliação da ferramenta e reuniões de monitorização e evolução do projeto (atividade 4).
Entidade	ACRAS
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	9800 EUR
Descrição	Todos os materiais e utensílios necessários para a boa execução do projeto: Consumíveis e material de desgaste para as diversas atividades, todos os recursos que garantem o planeamento, assim como a monitorização e a dinamização, e a continuidade do projeto, promovendo a melhoria habitacional, a autonomia dos moradores e a coesão social, com base numa lógica de proximidade, solidariedade e valorização dos saberes locais.
Entidade	Santa Casa da Misericordia de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Participar tanto na divulgação do projeto e mobilização de possíveis voluntários (atividade 1), na criação da grelha de diagnóstico e avaliação de situações indignas e precárias de habitação (Atividade 2), como no encaminhamento (Atividade 3) de potenciais beneficiários para posterior avaliação através dos vizinhos voluntários. Participação nas reuniões de avaliação da ferramenta e de monitorização do projeto (Atividade 4).

	TOTAIS
Total das Actividades	49061 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	12800 EUR

Total do Projeto	61861 EUR
Total dos Destinatários	310